

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 477 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,87/cota
12/12/2024

Número de cotistas
11.417

Cota
R\$ 103,91
patrimonial

Cota
R\$ 67,00
mercado

Rendimento
108% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 29/11/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

NOVEMBRO 2024



DATAGRO 

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em novembro ficou em R\$ 0,87 por cota. Considerando o deságio de 35,52% nas cotas de fechamento de mercado no dia 29 de novembro, isso representa um *dividend yield* anualizado de 15,58%, equivalente a 164% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 193% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de novembro representa uma rentabilidade equivalente a 108% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 127% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Vale destacar que o montante absoluto da distribuição de dividendos de novembro (em R\$/cota) foi reduzido em relação ao mês anterior devido ao menor número de dias úteis no mês em comparação a qualquer outro mês do ano, exceto fevereiro que também teve 19 dias úteis. Para fins ilustrativos, os R\$0,87 distribuídos em novembro equivale a R\$1,05 em relação ao mês anterior que teve 23 dias úteis.

É importante também ressaltar em relação aos resultados mensais que (i) com a renegociação das operações que haviam tido eventos de crédito, o Fundo deixa de receber receitas extraordinárias de multa e mora, uma vez que essas operações se encontram adimplentes; e (ii) conforme mencionado em cartas anteriores, as novas alocações de caixa têm sido realizadas em operações de menor risco (*high grade*), o que otimiza o risco x retorno do fundo, porém na margem possuem menor remuneração.

Feitas as observações acima, destacamos na página a seguir o rendimento histórico do VCRA11 que – a despeito dos eventos de crédito sofridos (já mencionados em cartas anteriores) – manteve uma distribuição nos últimos 12 meses em patamares em linha com os seus principais pares (considerando para tal fim as respectivas cotas de emissões dos Fundos). Se levarmos em consideração ainda o atual valor de mercado do VCRA11, o fundo destaca-se por sua elevada rentabilidade.

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

NOVEMBRO 2024



Fundo	Yield sobre Cota IPO				Yield sobre Cota Mercado			
	Último Dividendo (%)	Dividendo últimos 3 meses (%)	Dividendo últimos 6 meses (%)	Dividendo últimos 12 meses (%)	Último Dividendo (%)	Dividendo últimos 3 meses (%)	Dividendo últimos 6 meses (%)	Dividendo últimos 12 meses (%)
VCRA11	0,87%	2,87%	5,87%	12,33%	1,30%	4,28%	8,76%	18,40%
Mediana (Ex. VCRA11)	0,95%	2,85%	5,90%	12,35%	1,11%	3,29%	7,47%	15,77%
Média (Ex. VCRA11)	0,77%	2,49%	5,58%	11,92%	0,98%	3,23%	7,35%	15,90%
Fundo 1	0,90%	2,97%	6,13%	12,68%	0,97%	3,19%	6,59%	13,63%
Fundo 2	0,60%	2,20%	5,17%	10,66%	0,77%	2,82%	6,63%	13,67%
Fundo 3 *	1,10%	3,60%	6,90%	13,22%	1,37%	4,49%	8,60%	16,48%
Fundo 4	1,10%	3,30%	6,45%	12,95%	1,38%	4,15%	8,10%	16,27%
Fundo 5 *	1,00%	3,00%	6,00%	12,35%	1,04%	3,13%	6,26%	12,88%
Fundo 6 *	1,05%	3,15%	6,25%	12,60%	1,31%	3,94%	7,82%	15,77%
Fundo 7	0,40%	1,65%	4,65%	10,95%	0,64%	2,64%	7,43%	17,49%
Fundo 8	0,00%	1,04%	4,09%	10,62%	0,00%	1,53%	6,06%	15,72%
Fundo 9	0,00%	0,10%	2,77%	8,16%	0,00%	0,15%	4,20%	12,36%
Fundo 10	1,25%	3,57%	7,02%	14,07%	1,41%	4,02%	7,92%	15,88%
Fundo 11 *	1,05%	3,10%	7,04%	14,14%	1,11%	3,29%	7,47%	15,00%
Fundo 12	0,95%	2,85%	5,85%	12,85%	1,35%	4,04%	8,30%	18,23%
Fundo 13	0,55%	2,26%	5,47%	12,20%	0,91%	3,75%	9,08%	20,25%
Fundo 14 *	0,60%	1,91%	4,06%	9,41%	1,36%	4,31%	9,17%	21,25%
Fundo 15	1,00%	2,70%	5,90%	12,00%	1,14%	3,06%	6,70%	13,62%

Fonte: ClubeFII, com base nos maiores fundos de mercado em termos de patrimônio líquido. Nota: * Data base das distribuições Outubro/24 – portanto não comparável com o último dividendo dos demais fundos.

Ao final do mês de novembro, a carteira possuía 98,7% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,2% a.a. e IPCA + 8,9% a.a..

Maiores informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).



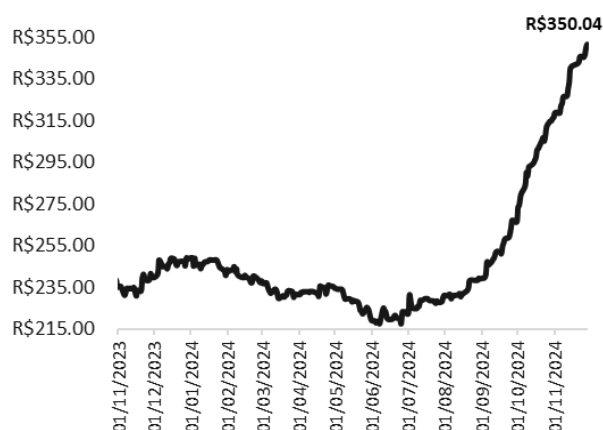
Panorama Setorial - Notas do Consultor



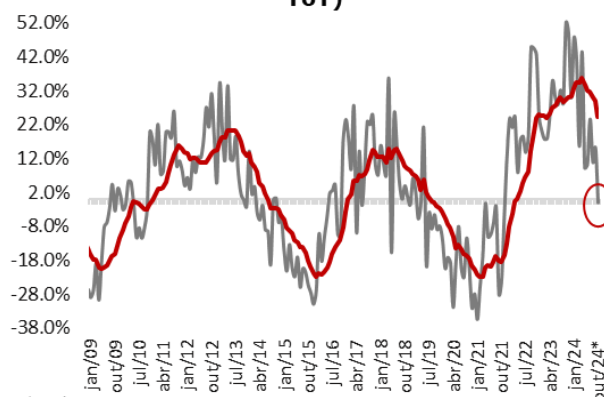
Pecuária de Corte

- Os preços do boi gordo seguem firmes no mercado brasileiro. A procura por bovinos terminados para abate segue apurada visando preenchimento dos estoques para o fim de ano, com cotações superando 46% de valorização no ano (YTD). Na última semana de novembro, preços já operavam na faixa dos R\$350,00/@ em São Paulo, flertando com máximas nominais históricas em um cenário de desaceleração da oferta de fêmeas e demanda fortemente aquecida.
- Dados preliminares de abates do IBGE demonstram que, embora o crescimento do total de abates continue, o ritmo não é mais o mesmo do início do ano. Os abates do 3º tri refletiram uma alta de 14,8% YoY, crescimento significativamente inferior ao observado nos primeiros meses do ano, que ficou entre 20% e 30%. Essa desaceleração no ritmo de crescimento dos níveis de abate pode ser atribuída à redução nos abates de fêmeas, que sob inspeção federal (SIF) registraram sua primeira queda interanual desde nov/21 no fechamento de outubro do ano corrente segundo dados preliminares do MAPA. Embora modesta, essa redução aponta para uma possível mudança de paradigma nas próximas leituras, sinalizando uma diminuição na oferta de animais e início de uma inversão na trajetória da disponibilidade de bovinos para abate.
- Do lado da demanda, com suporte da economia brasileira aquecida, apreciação do dólar e negociação de preços maiores na ponta exportadora, o cenário permanece favorável. O aquecimento sazonal tanto na ponta interna quanto externa para os últimos meses do ano deve seguir imprimindo otimismo ao setor, ainda que os preços elevados tragam preocupações em relação à resiliência do escoamento da produção.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
Nov/23 a Nov/24



Variação interanual dos abates inspecionados federalmente de fêmeas bovinas - Brasil (%) YoY



*Preliminar

Fonte: DATAGRO, com base em dados de Indicador do Boi DATAGRO e IBGE/MAPA

Perspectivas para o setor

- A liquidação dos estoques brasileiros de gado foi acelerada pela forte seca que atingiu a região centro-norte do país ao longo do 1º semestre do ano, uma adversidade que possivelmente antecipou a trajetória de desaceleração cíclica da oferta. Os indícios de uma transição do ciclo pecuário tem crescido, o que já começa a induzir uma redução significativa da pressão de oferta de fêmeas.
- Em linha com as chuvas atrasadas que agora começam a chegar na porção centro-norte do território nacional, a saída da safra de bovinos à pasto nos primeiros meses de 2025 deve ser postergada em alguma medida por conta da recuperação tardia das pastagens nas principais praças produtoras.
- A sensibilidade dos consumidores brasileiros e dos importadores chineses aos preços maiores da carne bovina podem colocar panos quentes sobre a trajetória de alta recente das cotações a partir do início de 2025, ainda que o cenário de escassez de oferta crescente da proteína no mercado global tenda a compensar em boa medida eventuais dificuldades dessas pontas de escoamento.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- De acordo com a estimativa DATAGRO de novembro, a safra 23/24 de milho no Brasil foi mantida em 118,6 milhões de toneladas, com área colhida de 21,3 milhões de hectares. Já para a safra 24/25 o levantamento trouxe ajustes sobre a intenção de plantio, com área total estável a 21,3 mi de há e produção potencial em 122,3 mi de t. A área de verão caiu 5%, e boa parte passaria para a soja. A área de inverno tem agora avanço projetado de 1%.
- No balanço O&D da safra 23/24, temos produção estável, manutenção no consumo para etanol em 18,4 mi de t, e para ração em 58,4 mi de t, e exportações de 32,0 mi de t, levam os estoques caindo no ano a 4,1 mi de t. Na safra 24/25, estoques caindo para 3,2 mi de t, com consumo interno superior em 6%, a 95,2 mi de t, e exportações recuando 6%, a 30,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 2,0% em novembro, reflexo da elevação na demanda por produto norte-americano, recorte na estimativa de estoques de passagem, e melhora na posição comprada pelos fundos de investimento. A pressão advém do bom andamento da nova safra na América do Sul, apesar da área menor, com tendência estável a um pouco melhor para dezembro.
- Mercado interno regionalizado, mas com valorização de 6,5% em novembro na base de Campinas. Suporte pela alta na paridade de exportação, com alta na CBOT, prêmios e taxa de câmbio. Além de intensa disputa entre a demanda interna e exportadores. Menor liquidez pode amenizar bases em dezembro.



Perspectivas para o setor

- As principais variáveis de suporte no mercado externo de milho em 2024 foram as perdas de produção na ARG e BRA, recuperação na demanda dos EUA, e retração de área e produção norte-americana em 24/25, somado à projeção de estoques norte-americanos e globais recuando em 24/25. No lado negativo, temos o recorde de produtividade na safra nova dos EUA, demanda limitada na temporada passada norte-americana, e firmeza do câmbio no Brasil, estimulando as suas exportações. Como variáveis de indefinição, temos a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento da economia global, com cenário também limitado para 2025.
- No mercado doméstico, tivemos a pressão externa em 2024, e provavelmente em 2025. Mas considerando a safra menor no Brasil, retração da área nos EUA, câmbio e prêmios firmes, confirmamos nossa previsão de preços na safra de inverno superiores à colheita de 2023. Temos margens mais apertadas aos produtores na temporada, mas ainda no azul para aqueles que colheram bem, com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade. Depois da pressão pela entrada da safrinha, observamos janela de oportunidade para a comercialização dos produtores, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores. Cenário interno para 2025 é de manutenção na forte disputa entre indústrias e exportadores, sustentando os preços acima da paridade.

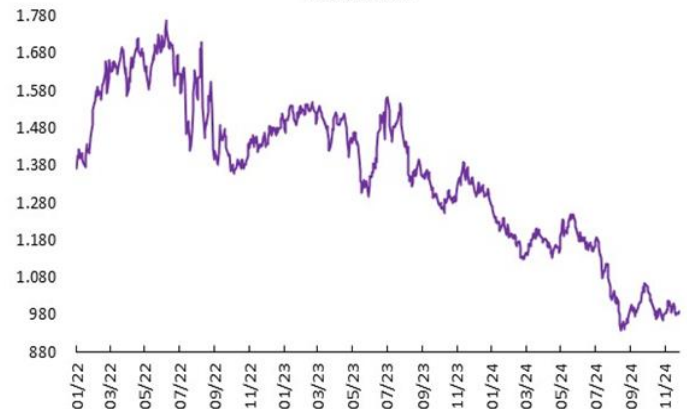
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi revisada para cima desde o levantamento anterior, com área em 46,3 mi de ha, e produção em 151,5 mi de t. Para a safra 24/25, tivemos manutenção na área em 47,4 mi de ha, com avanço anual de 2,5%. A produção potencial subiu para 170,7 mi de t, com crescimento anual de 13%. Com expectativa de bom padrão tecnológico, e clima predominantemente favorável, o sentimento é de safra cheia e provavelmente recorde.
- O balanço O&D da safra 23/24 teve estoque estável em 490 mil t, com redução no processamento para 54,5 mi de t, mas elevação nas exportações para 95,0 mi de t. Para a safra 24/25, a indicação é de esmagamento subindo 6%, exportações crescendo 12%, e estoques subindo fortemente, a 4,526 milhão de t.
- A média da posição spot dos futuros da soja na CBOT caiu 0,8% em novembro, com queda no farelo de 7,9%, mas alta no óleo de 3,4%. Suporte com a forte elevação óleo de soja e milho, e firme demanda por produto norte-americano, mas pressão por perdas no farelo e trigo, além do bom andamento geral da nova safra na América do Sul. Os preços podem voltar a subir, mas isso dependeria de novos problemas com a nova safra sul-americana, o que não é exatamente a projeção.
- O mercado interno confirmou nossa previsão, e voltou a subir em novembro, de 1% a 2%, pela queda na CBOT sendo compensada pela taxa de câmbio firme, lateralizando a paridade de exportação, e pela elevação do ágio nos preços domésticos por forte demanda local. Apesar da entressafra, a queda na liquidez e a fraqueza externa podem limitar os preços em dezembro.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: CBOT caindo sobre 2024, com safra global abundante (cheia nos EUA, ARG e BRA), e estoques globais e dos EUA folgados, com queda forte no comparativo com o período de colheita da safra atual; prêmios de exportação com indicação de avanço em 2025, com firme demanda e melhora da logística doméstica; e taxa de câmbio também em forte avanço sobre o colheita deste ano, combinando nervosismo global com a mudança de governo e déficit público preocupante nos EUA. Na questão cambial, ainda temos internamente o avanço no desequilíbrio fiscal, levando a indicação de paridades de exportação em linha com o ano atual.
- Os produtores brasileiros tiveram lucratividade bruta em 2023 garantida por elevadas produtividades, em ano de preços menores e custos de produção maiores. Em 2024, o desempenho é mais conservador por redução nos custos de produção, mas novo recuo forte nos preços internos, além de importantes perdas na produtividade. Por conta disso, a renda está fechando positiva pelo 18º ano seguido apenas aos produtores que colheram bem. Para 2025, o sentimento segue conservador para a renda dos produtores, por conta de um mercado externo frouxo, entretanto amenizado por alta nos prêmios e câmbio, custos de produção um pouco mais baixos, e expectativa de alguma melhora no padrão de produtividade média.



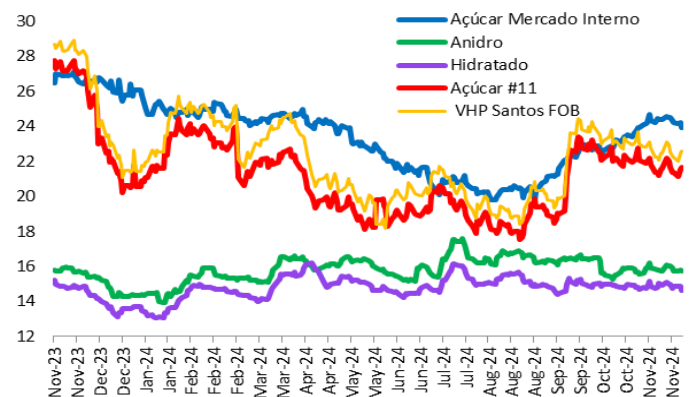
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

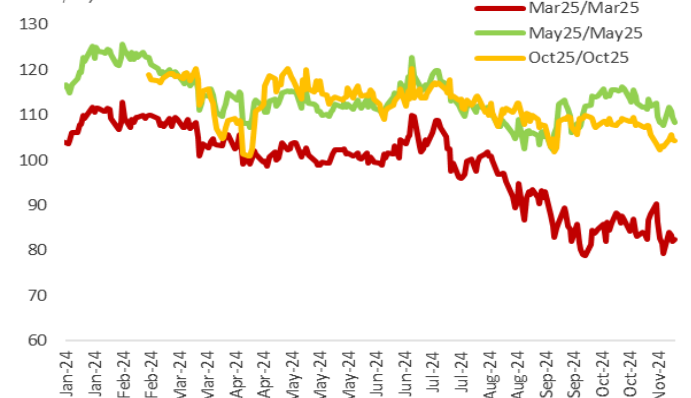
- A rajada de vento altista que conduziu NY novamente para a marca dos 22 centavos em meados de novembro não foi suficiente para evitar uma onda de correção técnica nas sessões subsequentes, com a tela de Março 2025 do açúcar bruto escorregando 27 pontos em um mês para US\$ 21,08 c/lb.
- O principal motivo pelo qual o mercado tem encontrado dificuldades para preservar as compras com preços acima dos 22 centavos é a demanda, tendo em vista o prêmio do açúcar branco em torno de US\$ 80/t, nível de preço que deve manter muitas refinarias independentes no Norte da África e no Oriente Médio mais longe do mercado.
- O suporte em torno dos 21 centavos ainda surge da perspectiva de aperto no Trade Flow mundial de açúcar bruto no primeiro trimestre de 2025, sobretudo por conta dos estoques apertados no Centro-Sul do Brasil, fruto da queda da produção, via menor mix, e do ritmo forte das exportações nos últimos meses.
- Em contrapartida, os preços do etanol ao produtor seguem de lado diante não só da maior oferta de etanol de milho, como também de cana em razão do menor poder de cristalização das usinas em 24/25. Em Paulínia/SP, o preço CIF do etanol hidratado termina o mês de novembro negociado a R\$ 2,6916/litro, sem impostos, conforme a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA), ligeira baixa de 0,9% em um mês.
- Diferentemente do açúcar, a perspectiva é de estoques de etanol no Centro-Sul do Brasil relativamente mais confortáveis no final de março de 2025 em virtude do aumento da oferta, apesar do ritmo do consumo de etanol hidratado no mercado interno, de 1,7-1,8 bilhão de litros/mês, e de um mercado de ciclo Otto crescendo mais de 3,5% em 2024.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio) Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO PRA

Prêmio do Açúcar Branco US\$ c/lb



Fonte: ICE Futures, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O NOAA revisou novamente a previsão para o início do fenômeno La Niña, indicando que as condições de TSM (Temperatura da Superfície do Mar) necessárias devem se estabelecer somente em dezembro. Há 73% de probabilidade do La Niña ocorrer entre novembro e janeiro e 60% de chance de persistir entre janeiro e março de 2025.
- A produtividade agrícola no Centro-Sul do Brasil atingiu 61,7 t/ha em outubro, queda de 19,8% em um ano, perfazendo uma média de 80,1 t/ha no acumulado desde abril, índice 10,5% abaixo do registrado em mesmo período em 23/24. Nossa perspectiva é de que a produtividade oscile em torno de 59-60 t/ha entre novembro e março, queda de 24,5% ante mesmo período da safra passada.
- No cenário externo, a safra 24/25 começou com atraso na Índia devido à prolongada estação das monções, enquanto na Tailândia as usinas só deverão dar início às operações a partir de 10-12 de dezembro. Enquanto na Tailândia é mantida a perspectiva de aumento da produção, de 8,87 mln tons em 23/24 para 10,50 mln tons em 24/25, na Índia a produção deverá cair de 32,12 mln tons em 23/24 para 29,42 mln tons em 24/25, e com viés de baixa, dados os relatos de maior florescimento dos canaviais em Maharashtra.



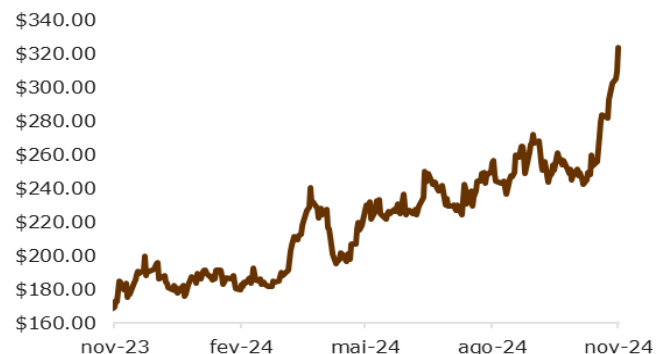
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

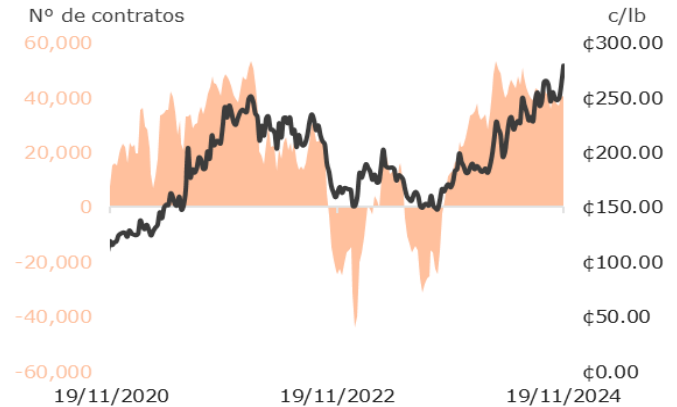
- Em novembro, o contrato C de café Arábica para Dez/24 na NY/ICE avançou expressivamente, fechando em 27 de novembro a US\$ 326,15 c/lb, com um avanço acumulado de 32,64% no mês. Já no mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA) registrou R\$ 2.076,94 por saca na mesma data, representando um aumento mensal de 36,16%.
- O café Robusta apresentou viés altista tanto na Bolsa de Londres, quanto no mercado interno, com o contrato de Londres/ICE para Jan/25 fechando a US\$ 5.533,00 por tonelada em 27 de novembro, avanço de 26,64%, no mês. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou a R\$ 1.747,67 refletindo um avanço mensal de 20,46%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 27 de novembro, totalizavam 903,54 mil sacas, um acréscimo de 5,50% (MoM), com 56,83 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 642,50 mil sacas, um recuo de 1,33% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 19 de novembro os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 40,74 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 2,01 mil contratos em comparação ao mês anterior (+5,21% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 23,64 mil contratos de café Robusta, com recuo de 930 contratos em comparação ao mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 27 de novembro, o Brasil exportou 3,70 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 16,29% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 27/10
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Após a redução na estimativa da safra brasileira de 24/25, o foco do mercado se volta para o Vietnã, onde as chuvas recentes agravaram os impactos de uma safra já comprometida.
- No Brasil, o mercado mostra-se pessimista quanto à safra 2025/26 por conta da estiagem e altas temperaturas no período pré-florada. A revisão baixista do USDA para a produção global reduziu a estimativa do S&D para 24/25 que, apesar disso, ainda permanece positiva. Uma possível revisão negativa da produção vietnamita poderá inverter o saldo, gerando um déficit e consolidando o quarto ano consecutivo de desequilíbrio, levando à menor relação estoque/consumo global em uma década.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

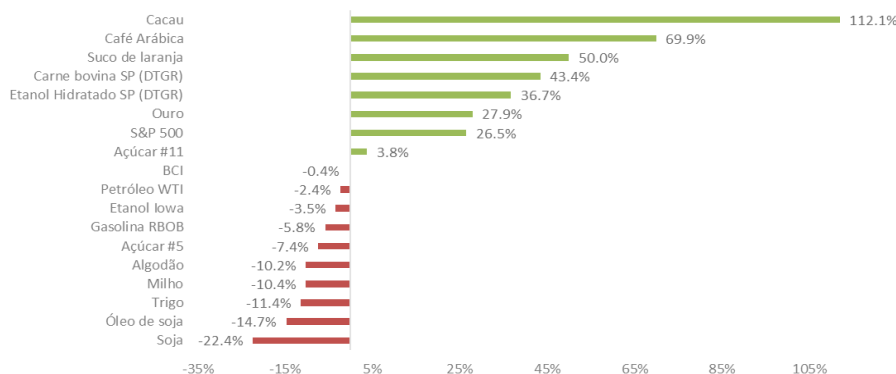


Quadro Geral

Eleição de Trump e valorização do dólar mexem as expectativas do mercado brasileiro

- Os preços do cacau voltaram a disparar em NY em razão da possibilidade de que o balanço mundial possa apresentar déficit pelo quarto ano consecutivo, tendo como principal pano de fundo a seca em áreas produtoras no oeste africano, após as fortes chuvas em outubro terem provocado maior infestação de doenças nas lavouras.
- O mercado de café também tem convivido com um cenário construtivo para preços dadas as projeções de queda na oferta no Brasil e no Vietnã, que é o maior produtor mundial de robusta – as operações de colheita no país asiático começaram neste mais com índices de produtividade abaixo do esperado.
- Em novembro, o mercado de café registrou intensos movimentos de alta, com recordes históricos tanto no mercado interno quanto no externo. No Brasil, o preço do Arábica teve 13 dias consecutivos de recordes históricos, enquanto o Robusta acumulou 5 dias de máxima. No mercado externo, os preços do Arábica atingiram os maiores valores desde 1977, após a grande “geada negra” de 1975, que destruiu boa parte dos pés de café nas regiões produtoras brasileiras. Embora não se tenha observado eventos climáticos extremos, o mercado de café enfrenta três anos consecutivos de déficit de oferta em relação à demanda e, apesar do USDA projetar um leve superávit para 24/25, uma revisão pessimista nos números do Vietnã, conforme indica nossas estimativas, pode levar ao quarto ano consecutivo de déficit, com a relação de estoques globais no menor nível dos últimos 10 anos.
- No Vietnã, após um início de colheita com chuvas acima da média, novembro registrou melhorias climáticas que favoreceram o desenvolvimento da colheita iniciada em outubro. No Brasil, chuvas acima da média ajudaram a repor a umidade do solo de forma mais rápida do que na safra anterior, elevando as expectativas de oferta para o próximo ciclo. Entretanto, ainda restam dúvidas sobre como será o desenvolvimento dos cafezais, por conta dos problemas recentes de estiagem e altas temperaturas.
- Ventos altistas também estão sendo notados no mercado de boi gordo no Brasil após mais de 2 anos de preços consistentemente abaixo de R\$300,00 por arroba. Além das escalas de abates mais encurtadas, a demanda mais aquecida segue viabilizando o repasse da alta de custos de matéria-prima aos preços de venda da carne, em especial na ponta doméstica, o que justifica a disparada do preço do arroba em mais de 57% em menos de 5 meses.
- O mercado de açúcar tem encontrado certa consolidação em NY à medida que a expectativa de menor estoque de açúcar no Centro-Sul do Brasil tem sido contrabalanceada pelo desaquecimento da demanda das refinarias independentes. Os preços do etanol também seguem relativamente estáveis já que o aumento da oferta tem dado conta do bom ritmo do consumo de etanol hidratado, vide os preços mais competitivos na bomba.
- No mercado de grãos, os olhos estão voltados para a recente escalada do dólar ante o Real, que ultrapassou a marca histórica de R\$ 6,00 no final de novembro, o que pode provocar recuperação dos preços da soja e do milho no mercado brasileiro, além da recuperação dos prêmios nos portos em função do quadro doméstico mais equilibrado entre a oferta e a demanda. Em adição, importante destacar as condições climáticas favoráveis às lavouras de soja precoce, indicando a possibilidade de uma safra recorde no Brasil. Quanto ao milho, o plantio dentro do período ideal reforça projeções otimistas para a 2ª safra, desde que a colheita da soja não enfrente atrasos por excesso de chuvas.
- Além das variáveis do mercado interno, a política internacional adiciona um componente de imprevisibilidade. A volta de Donald Trump à presidência dos EUA pode reabrir a guerra comercial com a China. Durante o primeiro embate, o Brasil foi beneficiado, mas um eventual Trade War 2.0 pode seguir estratégias diferentes, colocando em dúvida os impactos para os exportadores brasileiros.

Desempenho das Commodities em 2024
(01.Jan a 27.Nov de 2024)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Os preços do milho no mercado interno em dezembro podem perder ritmo em função da fraqueza externa, diminuição na liquidez por parte do consumo local, bom andamento da safra de verão, e melhor expectativa de área para a safra de inverno.

Soja



Os preços da soja subiram em novembro no Brasil, por melhora no câmbio e intensificação da entressafra. Mas a tendência para dezembro pode ser de acomodação diante da falta de força externa e também por conta da diminuição na liquidez.

Trigo



Apesar da queda externa, o mercado interno de trigo subiu em novembro, refletindo a firme demanda local e externa, e a solidez na taxa de câmbio. Mas para dezembro o cenário é mais conservador, combinando preços externos acomodados e auge da oferta interna.

Carnes



No lado da oferta, sinalização de diminuição no abate de fêmeas e início de inversão na disponibilidade de bovinos para abate. Pela demanda, o aquecimento sazonal tanto na ponta interna quanto externa para os últimos meses do ano deve seguir imprimindo otimismo ao setor.

Açúcar



Preços do açúcar bruto ainda consolidados dentro de um intervalo estreito de 21 a 22 centavos em NY, com os estoques de açúcar no Centro-Sul do Brasil no radar. No longo prazo, há discussões iniciais sobre o possível aumento do plantio de cana na Ásia para 25/26.

Etanol



Maior oferta de etanol de milho e também de cana, em virtude do menor mix para a produção de açúcar, tem limitado potencial de alta dos preços às vésperas da entressafra no Centro-Sul do Brasil, apesar do bom ritmo de consumo de etanol hidratado.

Café



O mercado de café bate recordes históricos de alta por conta das previsões pessimistas a cerca das safras de café do Vietnã e Brasil, em um cenário de estoques próximos de mínimas históricas.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 0,87 por cota referente ao mês de novembro será paga no dia 12/12/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 29/11/2024.

Rendimento em nov-24

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

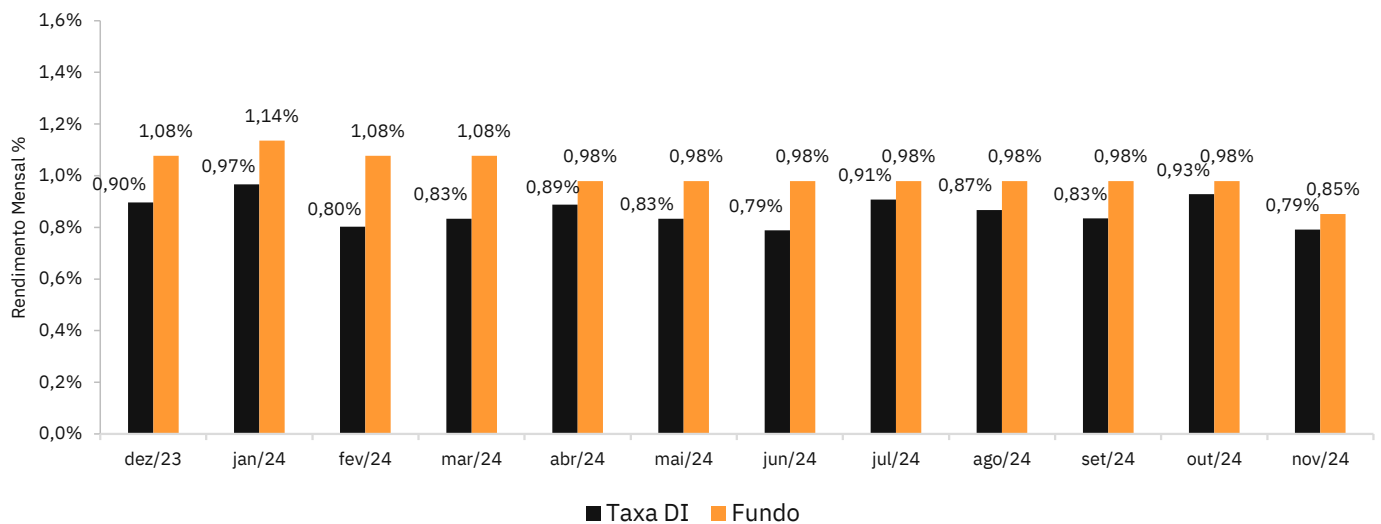
R\$ 0,87

Por cota

Equivalente a

108%

do CDI*



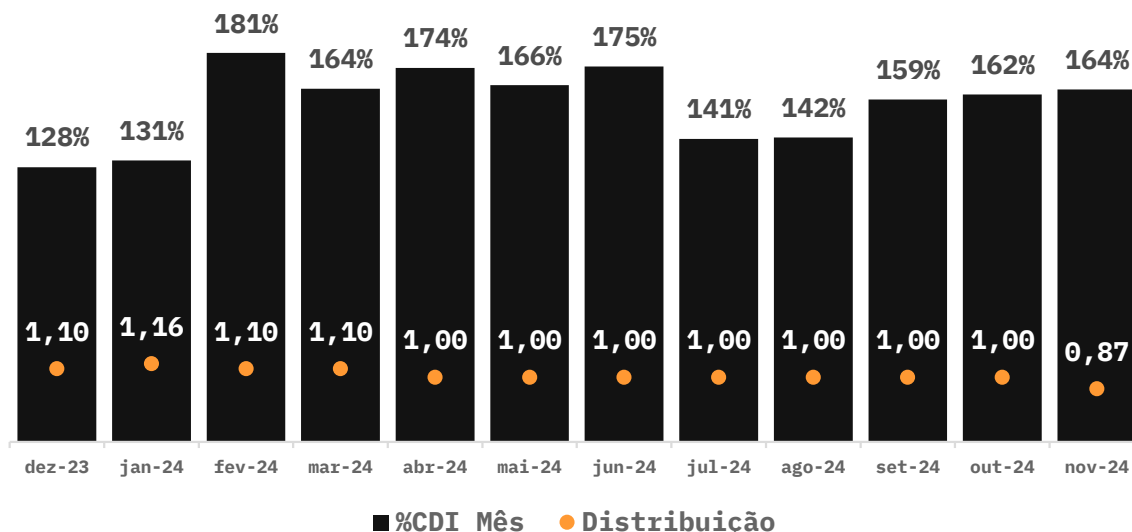
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em novembro é equivalente a 164% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em novembro de 2024, foram negociadas 290.483 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 19,1 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,0 milhão.

Volume Total negociado

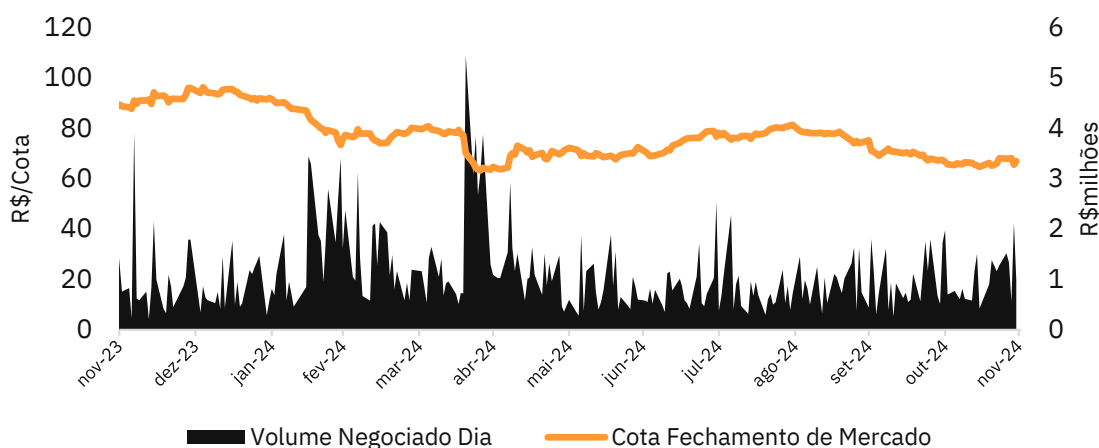
R\$ 19,1mm

Total de cotas negociadas

290.483

Cota de Fechamento em 29/11/24

67,00





Resumo da Carteira

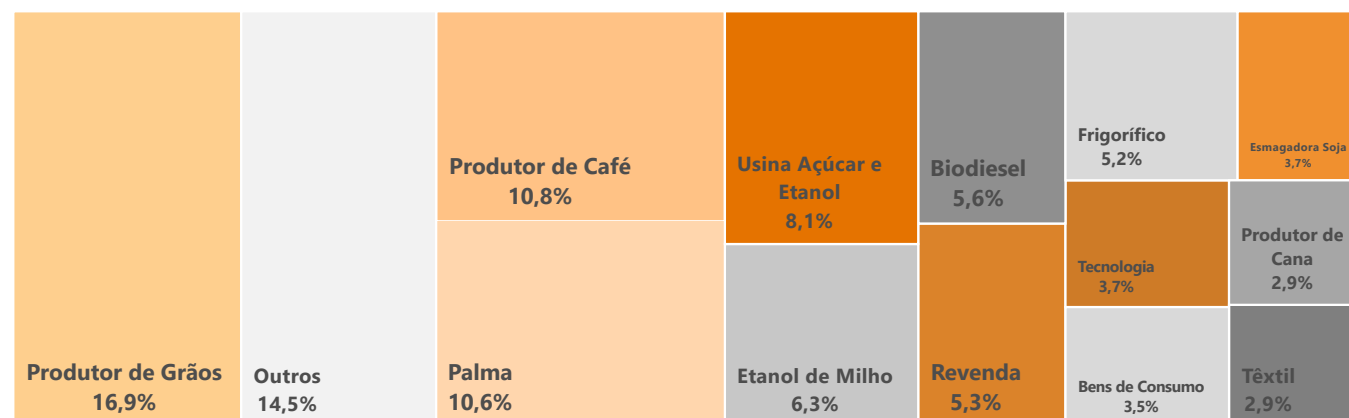
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

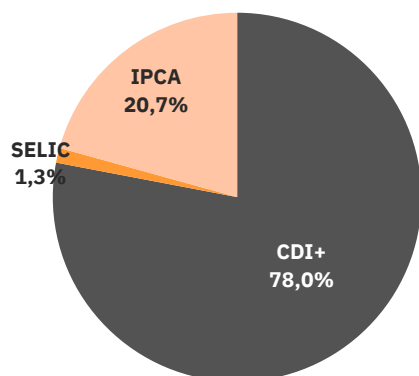
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	78,0%	5,5%	5,2%	2,8	2,7
CRA	IPCA+	20,7%	10,0%	8,9%	3,0	2,4
Caixa	%CDI	1,3%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,0	2,6

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24
Total de receitas	5,57	6,09	6,29	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51
Receita CRI/CRA	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37
Receita Renda Fixa	0,18	0,24	0,21	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03
Despesas Fundo	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,02	5,48	5,72	4,06	2,91	11,94	4,35	6,26	5,55	4,74	4,45	3,85
Reserva	0,03	-0,15	-0,67	0,99	1,69	-7,35	0,25	-1,66	-0,95	-0,15	0,14	0,14
Lucro por cota (R\$)	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87
Rendimento (R\$/cota)	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	51,1	51,1	2,5	10,70%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	50,0	50,0	1,8	10,48%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,15%	50,4	46,0	4,9	9,64%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	10,12%	30,8	29,8	3,1	6,24%
5	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	30,3	27,9	3,1	5,84%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,68%	26,3	26,3	1,5	5,51%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	25,2	25,2	3,4	5,27%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,52%	19,4	19,5	1,6	4,09%
9	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,93%	17,9	18,2	2,2	3,80%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,89%	17,8	17,5	1,3	3,66%
11	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	15,95%	16,2	14,7	1,0	3,07%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	13,8	13,8	1,1	2,90%
13	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	13,6	13,6	1,2	2,85%
14	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,3	12,3	2,9	2,59%
15	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,4	2,25%
16	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,56%	10,4	10,5	1,0	2,19%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,7	9,7	2,4	2,03%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	3,29%	3,05%	5,8	5,8	1,5	1,21%
19	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,32%	8,71%	5,2	5,0	1,6	1,05%
20	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,19%	10,01%	5,5	4,9	2,6	1,03%
21	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,02%	8,27%	5,0	4,9	2,1	1,02%
22	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,61%	4,7	4,8	1,5	1,00%
23	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,87%	9,70%	4,1	4,0	1,3	0,83%
24	CRA	CRA0220033T	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,32%	8,10%	4,1	3,9	3,1	0,82%
25	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,74%	3,3	3,3	1,7	0,69%
26	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	9,14%	3,2	3,0	2,2	0,63%
27	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,51%	3,0	3,0	1,2	0,62%
28	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,19%	3,0	3,0	4,4	0,62%
29	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	8,63%	9,77%	2,4	2,3	1,7	0,47%
30	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	10,51%	2,2	2,1	3,2	0,44%
31	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	1,17%	2,1	2,1	3,2	0,43%
32	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	9,07%	1,9	1,8	2,3	0,38%
33	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,34%	1,7	1,7	2,5	0,36%
34	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	7,95%	7,87%	1,8	1,6	2,4	0,34%
35	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,83%	1,5	1,6	4,5	0,33%
36	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,90%	7,96%	1,6	1,5	3,0	0,32%
37	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	7,98%	7,25%	1,4	1,4	1,0	0,28%
38	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,67%	1,3	1,2	1,6	0,25%
39	CRA	CRA021000S9	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,41%	1,2	1,2	0,2	0,24%
40	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	7,76%	1,1	1,1	1,2	0,23%
41	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,15%	9,19%	1,1	1,1	2,9	0,22%
42	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,30%	7,97%	1,0	1,0	1,0	0,22%
43	CRA	CRA021001Z2	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,43%	8,95%	1,1	1,0	2,7	0,21%
44	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,05%	7,79%	1,0	0,9	1,4	0,20%
45	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	9,22%	1,0	0,9	1,7	0,19%
46	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,93%	2,71%	0,9	0,9	2,2	0,18%
47	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,52%	7,63%	0,9	0,8	5,2	0,18%
48	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,85%	0,7	0,7	3,8	0,15%
49	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,01%	7,86%	0,4	0,4	3,9	0,08%
50	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,96%	1,16%	0,4	0,4	2,2	0,08%
51	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,47%	8,47%	0,3	0,3	1,1	0,07%
52	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,99%	3,18%	0,3	0,3	3,1	0,07%
53	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,29%	1,23%	0,3	0,3	3,7	0,05%
54	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	8,99%	7,21%	0,2	0,2	1,4	0,03%
55	CRA	CRA022003E9	OPEA	DORI ALIMENTOS	IPCA	8,03%	8,66%	0,1	0,1	1,8	0,01%
56	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,26%	0,0	0,0	2,0	0,01%
57	RF	OVER			SELIC			6,4	6,4		1,34%
TOTAL								489,0	477,4		100%



Atualização da Carteira

Segue abaixo atualizações das duas operações do Fundo em execução, assim como do caso em *watchlist* dentro do portfólio. As demais operações do portfólio, seguem o seu curso normal.

North Agro: O grupo se encontra no período de blindagem patrimonial imposto pelo processo de recuperação judicial (*stay period*), o que impossibilita, temporariamente, o Fundo de executar as garantias imobiliárias da operação enquanto perdurar tal prazo. Vale destacar que o grupo já está dentro do prazo estendido do *stay period*, que é autorizado por Lei (as suspensões de execuções pela blindagem patrimonial por Lei podem perdurar pelo prazo de 180 dias, contado do deferimento do processamento da recuperação, prorrogável por igual período, uma única vez, em caráter excepcional). Continuamos buscando exercer nossos direitos, enquanto credores extraconcursais (não sujeitos ao procedimento de RJ). À medida que tenhamos avanços no processo, notificaremos os cotistas.

Grupo APR: Permanecemos no aguardo da decisão judicial a respeito do processo de reintegração de posse para que possamos enfim adentrar a fazenda e seguir com o processo venda dos ativos para recuperação do crédito. Nesse meio tempo, continuamos o processo de execução do devedor e avalistas, defendendo os interesses do Fundo.

Safras Agroindustrial: A operação segue pagando juros normalmente enquanto a companhia permanece evoluindo nas tratativas com seus principais credores (incluindo os titulares dos CRAs) a respeito dos termos e condições para o alongamento do seu passivo financeiro. Assim que forem negociadas as condições dessa reestruturação, avisaremos os cotistas por meio das comunicações oficiais da Gestora.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Bevap Bioenergia

Minas Gerais

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

Resumo dos Ativos



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



Resumo dos Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paranatex

Setor **Têxtil**

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Resumo dos Ativos

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Resumo dos Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Pernambuco e Espírito Santo

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

GO, MT, MG, SP e TO

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

Minas Gerais

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO

Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.